

## CONTRIBUIÇÕES PARA A IDENTIFICAÇÃO DA GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: A IMPLEMENTAÇÃO DE MUDANÇAS SINTÁTICAS

*Juliana Costa Moreira (UFMG)*

[julianaichs@yahoo.com.br](mailto:julianaichs@yahoo.com.br)

*Elaine Chaves (UFMG)*

[elainechav@hotmail.com](mailto:elainechav@hotmail.com)

O nosso objetivo é investigar a implementação de mudanças sintáticas, no intuito de contribuir para a identificação de uma gramática do português brasileiro (doravante, PB), distinta de uma gramática do português europeu (doravante, PE). Muitos trabalhos têm identificado o final do século do XIX e o início do século XX como um momento em que mudanças sintáticas foram implementadas (cf. TARALLO, 1993) no PB. Dentre eles, podemos citar os próprios trabalhos de Tarallo (1983, 1985) sobre a reorganização do sistema pronominal e as relativas cortadoras; o trabalho de Belinck (1999), que estuda a mudança na ordem do sujeito em relação ao verbo no PB e o estudo de Ramos (1989, 1991) sobre o enriquecimento do princípio de adjacência na marcação do acusativo. As mudanças ocorridas entre os séculos XIX e XX marcam a emergência de “uma nova gramática radicalmente diferente da modalidade lusitana” (TARALLO, 1993, p. 99). Adotamos, como modelo teórico, o mesmo proposto por Tarallo & Kato (1989), segundo o qual é possível a conciliação entre uma teoria da mudança linguística, a sociolinguística variacionista, e uma teoria da linguagem, a gramática gerativa. Essa proposta elucidada a possível colaboração fornecida pela primeira para a descrição da mudança linguística no quadro da segunda e vice e versa. Se considerarmos a aquisição da linguagem para explicarmos o surgimento do PB e, ainda, se considerarmos que fenômenos da linguagem em uso são incorporados na língua escrita quando já são bem aceitos pelos falantes e se encontram na fala há muito tempo, poderemos considerar, então, que as mudanças apontadas não ocorreram no período descrito, mas anteriormente. Tais mudanças tornaram-se visíveis na escrita, portanto, naquele período. Isso pode ser considerado um indício de que a emergência da gramática do PB não se deu no século XIX, o que é geralmente considerado.